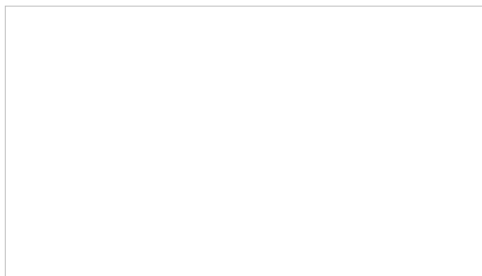


## 14/04/2016 08:18 - Os emojis nem sempre significam o que achamos que significam



Você provavelmente já sabe que o emoji enviado de um iPhone não é o mesmo emoji recebido em um Android. Como emojis são diferentes em diferentes plataformas, algumas vezes as suas mensagens perdem um pouco do sentido ao chegar ao outro lado. Mas é possível que um emoji bem-intencionado seja visto de forma diferente pelo receptor? Surpreendentemente, a resposta é sim.

Um estudo do GroupLens Research da Universidade de Minnesota nos EUA, examinou as variações entre algumas das mais populares representações dos emojis e como elas são percebidas. O caso com mais diferenças em interpretações é a do

“rosto risonho com olhos sorrindo” que – dependendo da plataforma ou fabricante – pode ir de um rosto rosado que transmite alegria ou um sorriso angustiado de constipação.

### These are all the same emoji!

*This is what the “grinning face with smiling eyes” emoji looks like on devices for each of these platforms:*

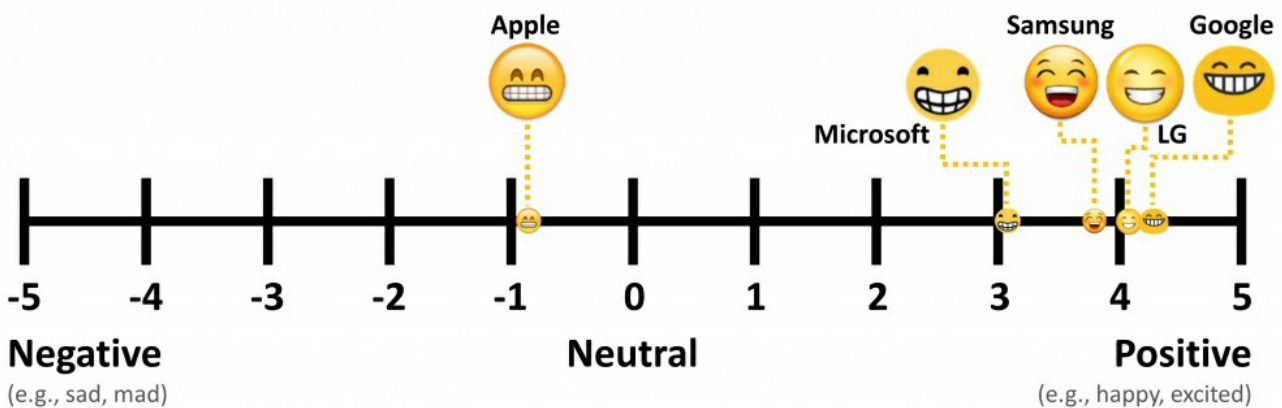


*O mesmo emoji em diferentes plataformas*

Só vendo a diferença na representação dos emojis dá para entender a confusão. Mas as coisas ficam ainda mais interessantes indo além disso. Os pesquisadores do GroupLens perguntaram a um grupo de pessoas para avaliar 22 emojis antropomórficos de cinco plataformas diferentes por sentimento, usando uma escala que ia de fortemente negativo (-5) a fortemente positivo (5). E aqui você começa a ver como o “rosto risonho com olhos sorridentes” tem tantos problemas. O sentimento médio nos dispositivos da Apple foi de quase -1, enquanto na Microsoft, Samsung, LG e Google era de 3 para cima.

### Same Emoji + Different Smartphone Platform = Different Emotion

*For example, if you send the Apple emoji to a Google Nexus, they'll see the Google emoji, and vice versa!*

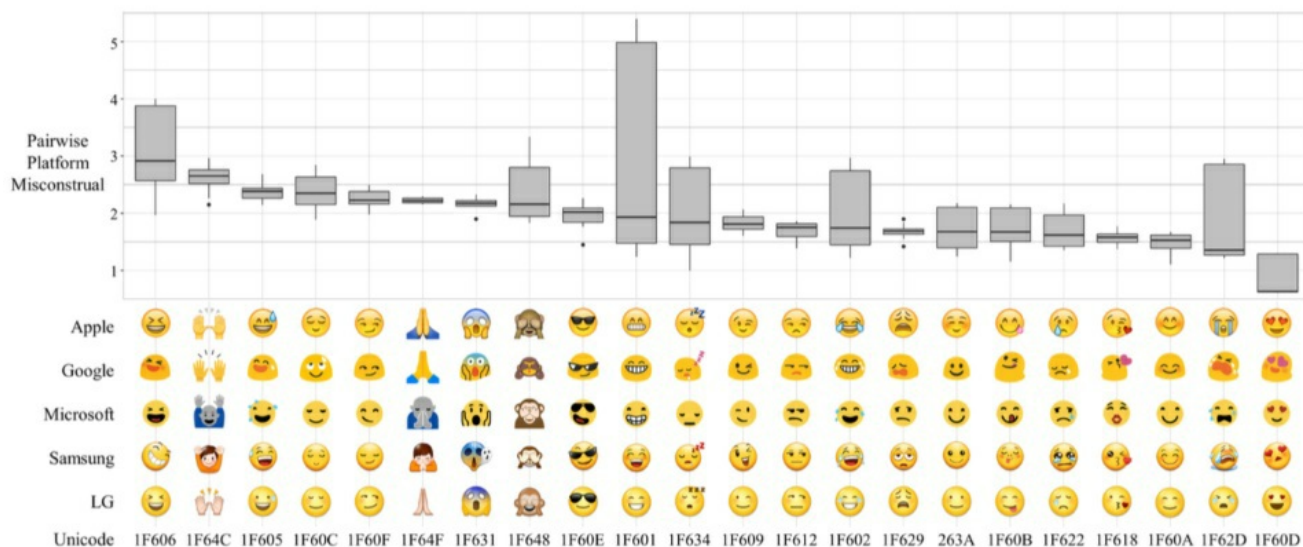


*O mesmo emoji analisado negativamente na Apple, positivamente em outras plataformas*

Essa diferença entre sentimento foi chamada de “má interpretação” pelos pesquisadores. Você pode conferir os 22 emojis divididos entre as plataformas, com outros casos como “rosto com lágrimas de alegria”, “rosto sorridente com boca aberta e olhos bem fechados”, “rosto dormindo” e “rosto rindo demais” todos tendo seus problemas de interpretação – mas nenhum caso como o anteriormente citado,

claramente o indicado quando você quer enviar uma mensagem que vai ser interpretada de maneira diferente pela outra pessoa.

Os pesquisadores usaram essa escala de sentimentos para verificar a intenção e a percepção desses mesmos emojis. Acontece que se você manda um emoji entre diferentes plataformas, há uma variação automática de sentimento de cerca de 2,04 pontos. Mas mesmo dentro da mesma plataforma a diferença média é de 1,88 pontos – ainda há um grande problema de interpretação.



Conforme os emojis ganham mais e mais espaço na nossa linguagem escrita – cerca de metade dos caracteres usados no Instagram são emojis – o significado desses caracteres se torna mais importante de ser examinado, diz a co-autora do estudo Hannah Miller:

Estamos ansiosos para continuar o trabalho em diferentes frentes: considerando emojis no contexto de mensagens de texto completas, investigando comunicação de emojis entre pessoas de diferentes culturas nacionais, fazendo perguntas similares sobre emojis não-antropomórficos, construindo sistemas para ajudar a testar o potencial de falta de comunicação com uma nova renderização de emoji, e assim por diante. Diversos acadêmicos defendem que os emojis representam uma mudança fundamental no uso da linguagem. Dessa forma, o entendimento pleno do papel dos emojis na comunicação humana vai ser um passo importante no desenvolvimento das próximas gerações de tecnologias de linguagem.

Isso também coloca um pouco do ônus no Unicode, o consórcio internacional que governa os emojis, para possivelmente ser um pouco mais claro nas suas definições de novos caracteres (que estão sendo criados cada vez mais rápidos). Algumas plataformas também sofrem mudanças de emojis com frequência – a Apple, por exemplo, atualizou alguns no iOS 8.3 – então há uma oportunidade de “consertar” algo que seja interpretado de diferentes formas e possa até mesmo arruinar um relacionamento.

Enquanto isso, talvez seja melhor evitar o uso desses emojis mais controversos.

Lembrando que este problema de emojis não acontece no WhatsApp, por exemplo, pois o app usa a mesma padronização da Apple. Por isso, ao trocar mensagens com diferentes telefones, eles continuam os mesmos.

Fonte: Gizmodo